

INFORME 08

Atuação dos Grupos de Trabalho (GTs)

De 01/01/2025 até 30/06/2025

1º Semestre/2025



Este informe apresenta informações sobre malária, déficit nutricional, síndromes gripais, imunização e de ações assistenciais e de infraestrutura desenvolvidas no 1º semestre de 2025 pelo Governo Federal na terra Yanomami.

33.884*

Indígenas

77

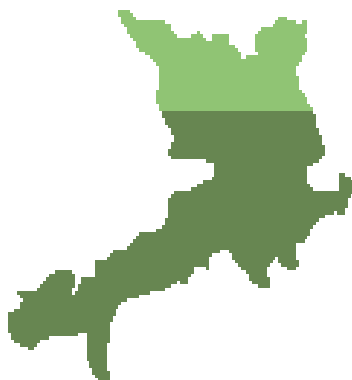
Estabelecimentos de
Saúde - Polos Base |
UBSI

417

comunidades

83%

Yanomami



17%

Ye'kwana, Xiriana
Xirixana e Sanumá

37 Estruturas físicas
de polo base

40 Unidades Básicas
de Saúde Indígena

- **Polo Base Tipo I** – Sede como estabelecimento de saúde localizado na aldeia, destinado a administração e organização dos serviços de atenção à saúde indígena e saneamento, bem como a execução direta desses serviços em área de abrangência do Polo Base, definida dentro do território do DSEI Yanomami e Ye'kwana (DSEI YY).
- **UBSI – Unidade Básica de Saúde Indígena (UBSI)** é o estabelecimento de saúde localizado em território indígena, destinado a execução direta dos serviços de atenção à saúde e saneamento dentro do território indígena do DSEI Yanomami.

*Aumento do número de indígenas em relação ao informe anterior é devido a atualização no recenseamento. Com as equipes de saúde regulares em TIY (Território Indígena Yanomami), foi possível atualizar as informações.

Fonte: Sistema de Informações da Atenção à Saúde Indígena - SIASI



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Em 2025 todos os **37 polos** abertos e em funcionamento.

No início de 2023, com a declaração de emergência, o **Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami e Ye'kwana (DSEI YY)** enfrentava a situação de sete polos base fechados devido à falta de segurança das equipes, causadas pela presença do garimpo nessas áreas. Além disso, as estruturas físicas dos postos de saúde nestas aldeias estavam completamente destruídas.

Como resultado, havia um vazio assistencial contabilizando **5.224 indígenas** sem acesso aos serviços de saúde nos polos base de Kayanaú, Homoxi, Hakoma, Ajaraní, Haxiú, Xitei e Palimiú.

Todos esses polos base foram reabertos, o que reduziu substancialmente o vazio assistencial dentro do território Yanomami.

Com a reabertura dos polos, as equipes de saúde puderam retornar a essas localidades, garantindo assistência, monitoramento e vigilância contínuos.

INFORME 08

Atuação dos Grupos de Trabalho (GTs)

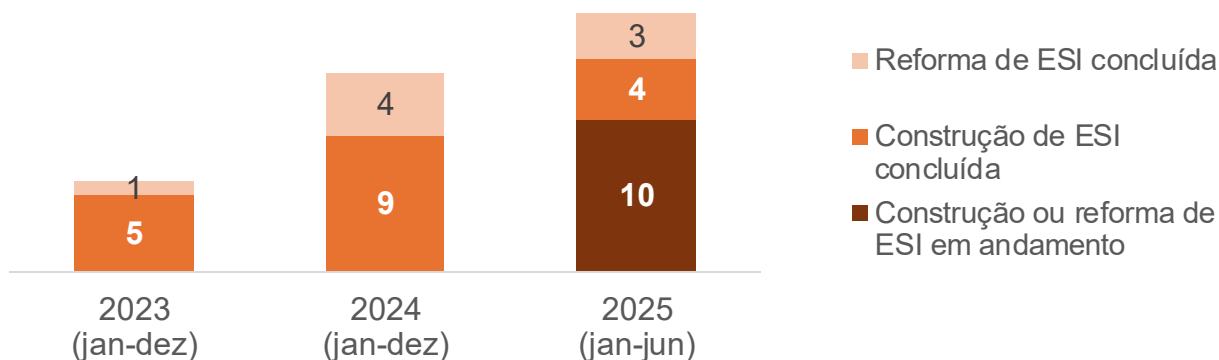
De 01/01/2025 até 30/06/2025

1º Semestre/2025

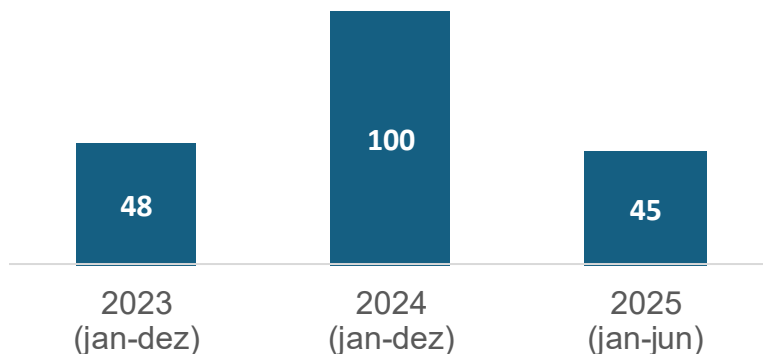


INFRAESTRUTURA

Ações voltadas para a infraestrutura e estruturação de Estabelecimentos de Saúde Indígena



Ações* voltadas para o abastecimento de água no TI Yanomami



*As ações voltadas para o abastecimento de água incluem: construção ou reforma de sistema de reservatório elevado, reativação ou manutenção de sistemas existentes e Implantação de sistemas de abastecimento de água.

No eixo de **abastecimento de água**, desde 2023, foram executadas 193 ações voltadas à implantação, reativação ou melhoria de sistemas, além da distribuição e instalação de 1.103 unidades de filtros de barro como solução alternativa. Em relação ao **esgotamento sanitário**, 15 ações foram concluídas e outras 3 seguem em andamento.

No campo da **garantia energética**, também a partir de 2023 até junho de 2025, foram implantados 58 sistemas fotovoltaicos, além da efetivação de 23 ações destinadas à reativação e à melhoria de sistemas já instalados em estabelecimentos de saúde indígena.

Centro de Referência em Saúde Indígena de Surucucu – CRSI

O Centro de Referência em Saúde Indígena (CRSI) de Surucucu, **entregue em 06/09/2025** em Alto Alegre (RR), **atende 48 comunidades do território Yanomami**, com estrutura de consultórios (incluindo consultório diferenciado para saúde da mulher), sala de estabilização, procedimentos, isolamento, vacinação, nebulização, triagem, laboratório, farmácia, odontologia, CME/expurgo e enfermaria para 80 redes.

A **equipe multiprofissional** conta com médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, odontólogos, farmacêuticos, fisioterapeuta, técnico de laboratório e agentes de combate a endemias, além de apoio de limpeza, cozinha e segurança.

Entre 06/09 a 31/10/2025, o CRSI realizou:

- **1.537 atendimentos ambulatoriais**, 90 de urgência/emergência e 55 de média complexidade;
- 239 exames laboratoriais;
- 26 exames de imagem;
- **289 internações de curta duração**;
- **71,1% dos casos foram resolvidos localmente**;
- 64 encaminhamentos para Boa Vista foram evitados, indicando potencial redução de remoções e alívio para a rede de referência.

Os **impactos** observados incluem:

- melhor manejo clínico (especialmente de quadros respiratórios);
- maior privacidade e confiança do paciente;
- organização de fluxos e adesão às metas de segurança do paciente, com fortalecimento do vínculo comunitário e da atenção primária no território.

Estão em curso ações de telemedicina, fortalecimento logístico, capacitação das equipes, vigilância/saúde materno-infantil e integração com ações nutricionais.

Unidade de Retaguarda Hospitalar dos Povos Indígenas - URHPI

Em 2024 foi identificada necessidade de construção de uma Unidade de Retaguarda Hospitalar dos Povos Indígenas – URHPI vinculada ao HU-UFRR (Hospital Universitário - Universidade Federal de Roraima).

Os principais objetivos da implantação da URHPI:

- Fortalecer a rede assistencial do Estado de Roraima;
- Ampliar e qualificar o acesso de indígenas aos serviços hospitalares e ambulatoriais especializados;
- Reduzir o tempo de espera para exames;
- Reduzir longos períodos nas Casas de Apoio à Saúde Indígena (CASAI);
- Estabelecer e fortalecer o vínculo e a transição de cuidados com a CASAI.

A implantação foi dividida em duas etapas:

Etapas 1:

- Conversão do Pavimento Térreo do Bloco B do HU em URHPI com 35 leitos – **Inaugurada em Agosto de 2025.**
- Essa solução transitória visa **garantir o atendimento em curto prazo**, enquanto se desenvolve projeto e a execução obras para a ampliação do atual HU e implantação definitiva da URHPI.

Etapas 2:

- Construção de novo Bloco para ampliação de leitos e implantação de novos serviços como UTI e Centro Cirúrgico com **previsão de entrega para 2026.**

De Abril até 16 de outubro o URHPI realizou **61 internações hospitalares** de indígenas yanomami e ye'kwana.



INFORME 08

Atuação dos Grupos de Trabalho (GTs)

De 01/01/2025 até 30/06/2025

1º Semestre/2025



1.855

Profissionais atuando em
escala de trabalho

Profissionais de saúde mobilizados em território, Casai e sede do DSEI YY

Do início da declaração da emergência em 2023, contávamos com 690 profissionais contratados. Desse período para agora, houve aumento de 1.165 profissionais contratados **(aumento de 169%)** para somar a força de trabalho dentro do território Yanomami e CASAI. Os profissionais estão vinculados a AgSUS, ao Programas Mais Médicos (PMMB) e Médicos pelo Brasil (PMpB), a empresas terceirizadas, ao Médicos Sem Fronteiras (MSF) ou são servidores públicos.

CATEGORIA PROFISSIONAL	AgSUS	PMMB e PMpB	Serv.	Terc.	MSF	Total
ADVOGADO	2					2
AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	130		2			132
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	13		9			22
AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO	35					35
AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE	238					238
ANTROPÓLOGO	5				1	6
APOIADOR TÉCNICO DE SANEAMENTO	1					1
APOIADOR TÉCNICO DE SAÚDE	2					2
ASSISTENTE SOCIAL	6					6
BIÓLOGO	3					3
CIRURGIÃO DENTISTA	24					24
DIGITADOR	25			8		33
ENFERMEIRO	133				2	135
ENGENHEIRO (CIVIL, ELETRICISTA E SANITARISTA)	3					3
FARMACÊUTICO	14		1		2	17
FISIOTERAPEUTA	2					2
GEÓGRAFO	1					1
GEÓLOGO	1					1
GERENTE DE SAÚDE	10					10
INTÉRPRETE INDÍGENA	15					15
MEDIADOR INTERCULTURAL					6	6
MÉDICO	1	52	2		3	58
MÉDICO ESPECIALISTA (Infecção, Obstetra, Urgência e Emergência)	5					5
AGENTE/MONITOR DE ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE	3				4	7
NUTRICIONISTA	33					33
PROFISSIONAIS DE APOIO (ADMINISTRATIVO, LIMPEZA, LOGÍSTICA, etc)	181		33	267	23	504
PROMOTOR DE SAÚDE					7	7
PSICOLOGO	12				3	15
SANITARISTA	1					1
SOCORRISTA	12					12
SUPERVISOR DE SAÚDE AMBIENTAL	3					3
TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES	3					3
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	356		7		3	366
TÉCNICO DE LABORATÓRIO	12		1		1	14
TÉCNICO ELETROTÉCNICO	5					5
TÉCNICO EM SANEAMENTO E CONTROLE AMBIENTAL	5					5
TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	16					16
VIGILANTE				101	6	107
CATEGORIA PROFISSIONAL	1.311	52	55	376	61	1.855

*AgSUS - Agência Brasileira de Apoio a Gestão do SUS: segundo a LEI Nº 14.621, DE 14 DE JULHO DE 2023.

INFORME 08

Atuação dos Grupos de Trabalho (GTs)

De 01/01/2025 até 30/06/2025

1º Semestre/2025



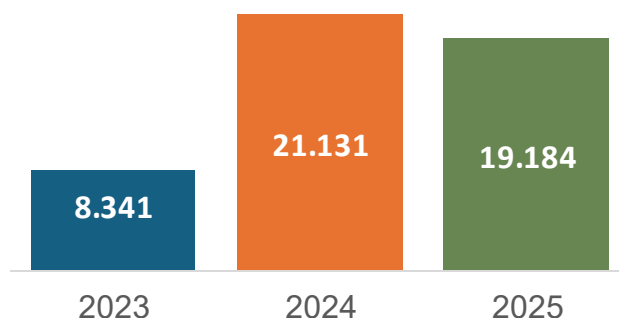
ASSISTÊNCIA EM TERRITÓRIO

Aumento substancial do número de atendimentos médicos

Número de atendimentos registrados no SIASI
jan a jun, 2023 a 2025

Ano	Atendimentos
2023	441.094
2024	590.110
2025	470.166

Número de atendimentos médicos
jan a jun, 2023 a 2025

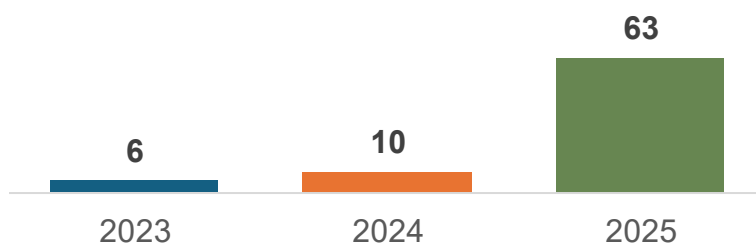


Fonte: SIASI. Dados extraídos em 14/08/2025.

Considerando o primeiro semestre de cada ano, observa-se um crescimento expressivo no número total de atendimentos registrados no SIASI, passando de 441.094 em 2023 para 590.110 em 2024, um aumento de 33,8%. Em 2025, ainda que com leve retração, é perceptível a continuidade no fortalecimento da atenção à saúde no território Yanomami.

Entre as categorias profissionais, destaca-se o avanço dos atendimentos médicos, que apresentou expansão acentuada de 8.341 em 2023 para 21.131 em 2024, representando um crescimento de 246%. No primeiro semestre de 2025, foram registrados 19.184 atendimentos médicos, mantendo patamar elevado e evidenciando a consolidação da presença médica nas Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena (EMSI).

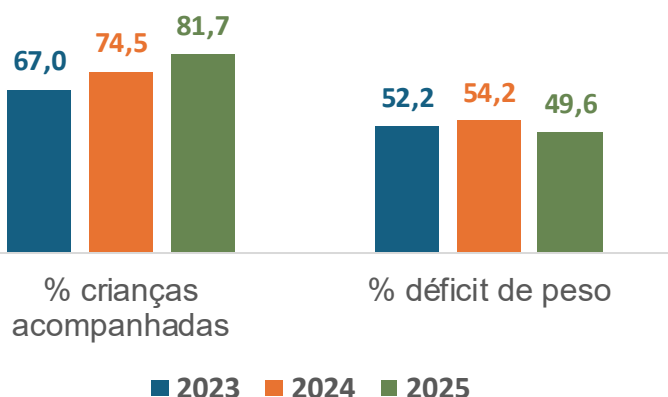
Número de profissionais médicos, jan a jun, 2023 a 2025



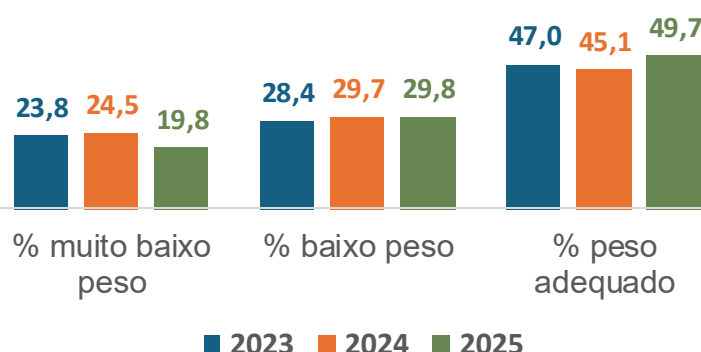
NUTRIÇÃO

Aumento do número de crianças acompanhadas e redução de déficit de peso

Percentual de crianças menores de 5 anos acompanhadas pela vigilância nutricional



Classificação do estado nutricional de crianças menores de 5 anos, segundo índice de Peso para Idade



Fonte: SIAFI. Os dados extraídos são referentes ao 1º semestre dos anos de 2023, 2024 e 2025* com extrações de 25/09/2023, 07/10/2024 e 25/09/2025 respectivamente.

* Dado preliminar, sujeito a alterações.

Notas:

- A população mencionada é dinâmica em relação ao tempo e faixa etária.
- Déficit de peso consiste na somatória do número de crianças menores de 5 anos classificadas com baixo peso e muito baixo peso para idade, segundo índice antropométrico de Peso para a Idade.
- A soma das categorias muito baixo peso, baixo peso e peso adequado não totaliza 100%, pois a categoria peso elevado para a idade não está incluída na análise, e representa menos de 1% das crianças.

Entre 2024 e 2025, observa-se uma **melhora no estado nutricional** dessa população, evidenciada pelo **aumento do percentual** de crianças com **peso adequado** e pela **redução** daquelas com **muito baixo peso** para idade.

Observa-se entre 2024 e 2025, **redução** do percentual de crianças na categoria **muito baixo peso**, de 24,5% para 19,8%, sugerindo uma transição para um estado nutricional menos grave.

Ocorreu **aumento** de 7,2% no número de **acompanhamentos** realizados pela equipe multidisciplinar de saúde indígena entre 2024 e 2025, o que contribuiu para a **redução do déficit de peso** por idade, que passou de 54,2% em 2024 para 49,6% em 2025. Esses resultados reforçam a tendência de melhora contínua no perfil nutricional das crianças e evidenciam o impacto positivo das ações de vigilância e acompanhamento nutricional no território.

Adicionalmente, ressalta-se que a recuperação do estado nutricional em crianças é um processo lento até o fortalecimento do sistema imunológico, depende da resposta individual do organismo na velocidade e na eficácia do processo de reabilitação.

INFORME 08

Atuação dos Grupos de Trabalho (GTs)

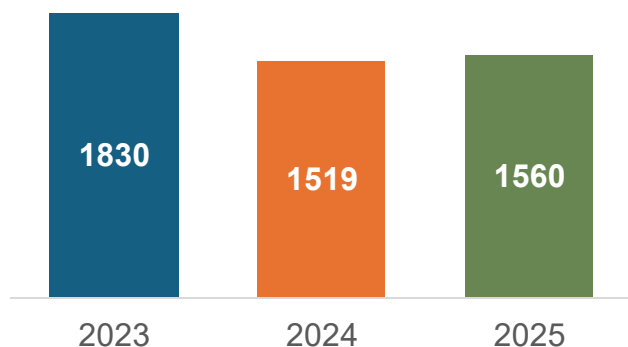
De 01/01/2025 até 30/06/2025

1º Semestre/2025

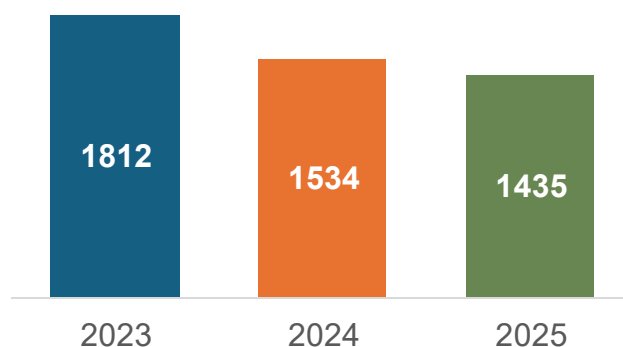


CASAI

Admissões



Altas*



*As **altas** (retornos à comunidade) referem-se ao encerramento do acompanhamento multiprofissional na CASAI, quando o indígena está apto a retornar à sua comunidade.

Fonte: Serviço de Arquivos Médicos Estatísticos. - SAME/CASAI

No primeiro semestre, observa-se uma redução nas admissões da CASAI, passando de 1.830 em 2023 para 1.519 em 2024 (queda de 17,0%) e 1.560 em 2025, 15% abaixo de 2023.

As altas, que correspondem aos retornos às comunidades após o acompanhamento multiprofissional, também diminuíram no período, passando de 1.812 em 2023 para 1.534 em 2024 (-15,3%) e 1.435 em 2025 (-6,5% em relação a 2024; -20,8% em relação a 2023).

Em contrapartida, o número de acompanhantes variou de forma distinta, apresentando aumento entre 2023 e 2024 (de 1.716 para 1.835; +6,9%) e uma redução expressiva em 2025 (1.435; -21,8% em relação a 2024).

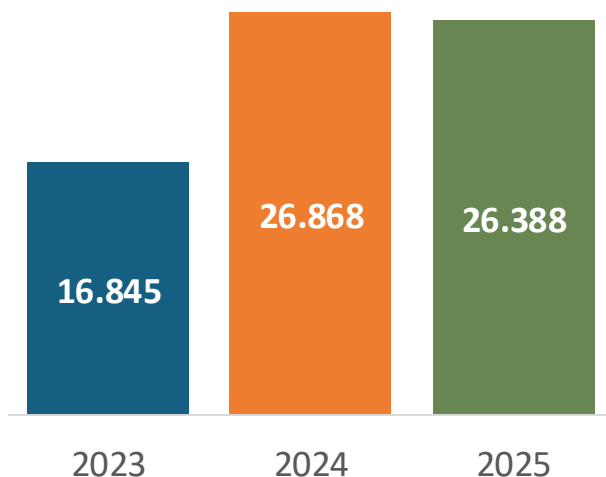
IMUNIZAÇÃO

Aumento de doses aplicadas em Território Indígena Yanomami

Na estratégia de **vacinação na rotina**, houve um aumento do número de doses aplicadas no primeiro semestre de 59,5% no ano de 2024 quando comparado a 2023, mantendo o mesmo patamar em 2025.

A série histórica demonstra trajetória ascendente, seguida de estabilização, indicando consolidação do desempenho vacinal no território Yanomami e manutenção da capacidade de resposta das ações de imunização no âmbito da rotina.

Número de doses de rotina realizados no DSEI YY no período de janeiro a junho de 2023 a 2025



Fonte: Boletim de doses aplicadas na estratégia de vacinação rotina do DSEI Yanomami 2023, 2024 e 2025*

•Dados de 2025, sujeitos à revisão.

As recomendações técnicas consideradas no âmbito da Imunização durante a Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional Yanomami (ESPIN - Yanomami), constam na NOTA TÉCNICA Nº 27/2023-CGICI/DPNI/SVSA/MS.

INFORME 08

Atuação dos Grupos de Trabalho (GTs)

De 01/01/2025 até 30/06/2025

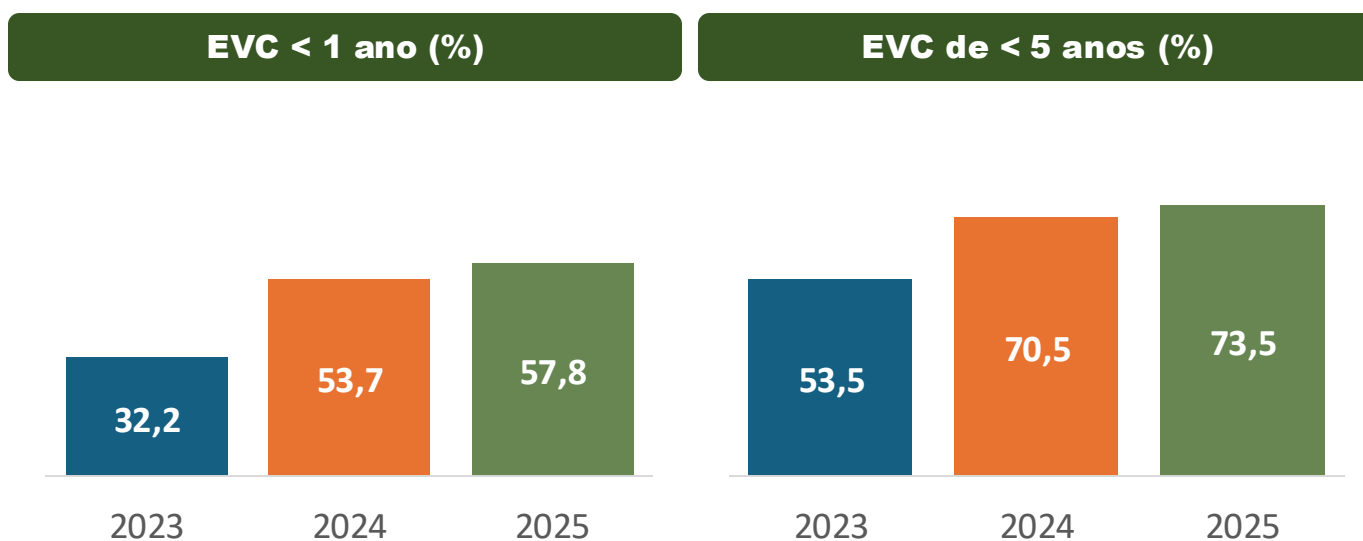
1º Semestre/2025



IMUNIZAÇÃO

Aumento da cobertura vacinal em Território Indígena Yanomami

Percentual de crianças menores de 1 ano e menores de 5 anos com Esquema Vacinal Completo (EVC), TI Yanomami - 1º semestre de 2023, 2024 e 2025



Fonte: Boletim de doses aplicadas na estratégia de vacinação rotina do DSEI Yanomami 2023, 2024 e 2025*

*Dados de 2025, sujeitos à revisão.

O Esquema Vacinal Completo (EVC), que mensura a proporção de indivíduos com todas as vacinas preconizadas na rotina, por faixa etária, apresentou evolução contínua entre 2023 e 2025.

Entre menores de 1 ano, o indicador passou de 32,2% em 2023 para 57,8% em 2025, enquanto entre menores de 5 anos evoluiu de 53,5% para 73,5% no mesmo período.

O comparativo evidencia crescimento sustentado das coberturas vacinais, com aumento de 79,5% e 37,2%, respectivamente, indicando avanço progressivo do EVC ao longo do triênio.

INFORME 08

Atuação dos Grupos de Trabalho (GTs)

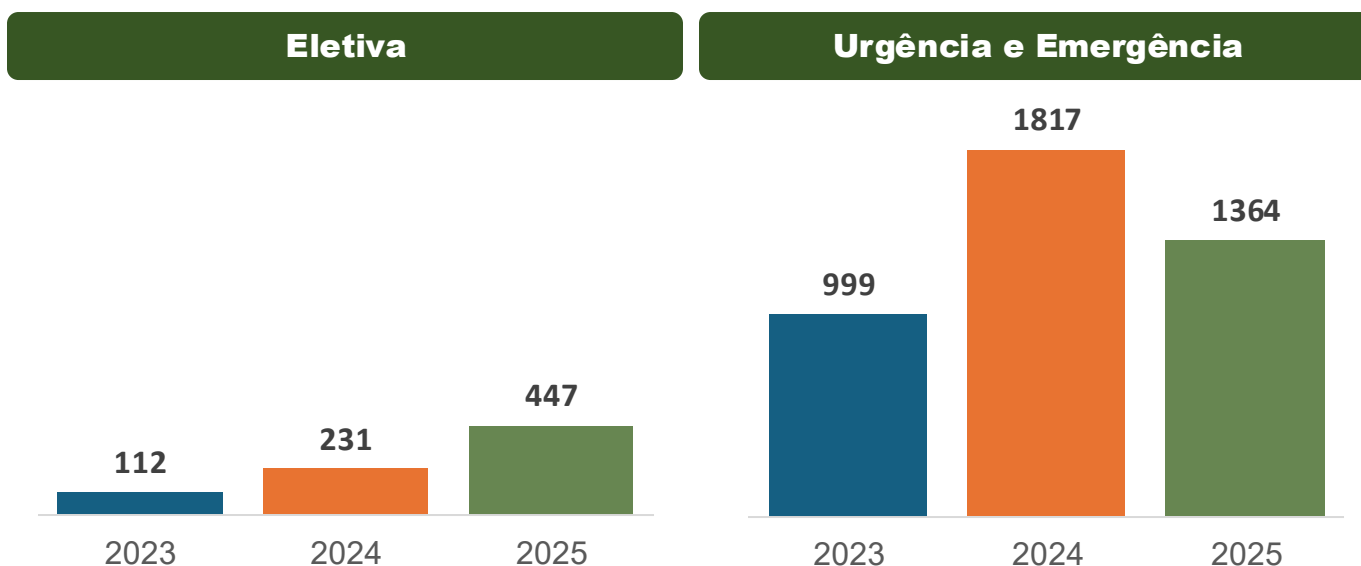
De 01/01/2025 até 30/06/2025

1º Semestre/2025



LOGÍSTICA

Diminuição de 43% das remoções de urgência e emergência.



A análise evidencia **redução de 25% nas remoções de urgência e emergência** entre o **primeiro semestre de 2024** (1.817 casos) e o de **2025** (1.364 casos), acompanhada por um **aumento expressivo nas remoções eletivas**, que praticamente **dobraram no mesmo período**, passando de 231 para 447.

Esse resultado reflete **maior capacidade de resposta local das equipes de saúde** nos territórios indígenas, reduzindo a necessidade de deslocamentos imediatos para hospitais de referência. Tal avanço indica **fortalecimento da atenção primária, melhor organização dos fluxos assistenciais e maior resolutividade dos casos no território**, com impacto positivo sobre a continuidade do cuidado.

Por outro lado, o crescimento das remoções eletivas demonstra **melhoria no planejamento assistencial**, possibilitando que os deslocamentos ocorram de forma **programada, com menor risco e maior eficiência logística**, otimizando o uso dos recursos e favorecendo o acesso a atendimentos especializados.

INFORME 08

Atuação dos Grupos de Trabalho (GTs)

De 01/01/2025 até 30/06/2025

1º Semestre/2025



MALÁRIA

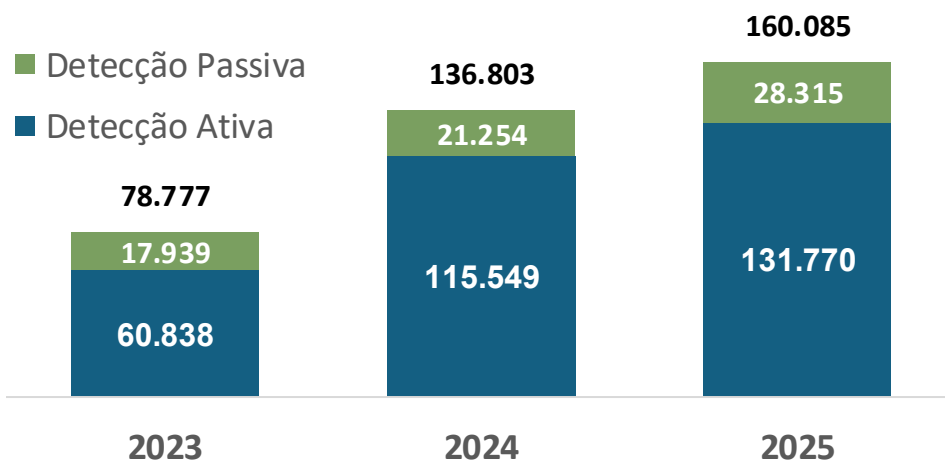
O DSEI Yanomami ampliou o diagnóstico e tratamento da malária, com uso de testes rápidos e busca ativa, inclusive de assintomáticos. A microestratificação epidemiológica tem direcionado as equipes para áreas de maior risco. Foram reforçadas as ações de controle vetorial e introduzida a tafenoquina, de dose única, para tratamento radical da malária por *Plasmodium vivax*, aumentando a adesão e reduzindo recaídas. Está em elaboração o Plano Integrado de Intensificação de Ações (2025-2026), que definirá novas metas para a eliminação da malária.

Ampliação dos testes diagnósticos de 2023 para 2025 em 103,7%, e aumento de 116,6% do número de exames realizados por detecção ativa.

No período de janeiro a junho, observa-se crescimento progressivo no número total de testes realizados entre 2023 e 2025, passando de 78.577 em 2023 para 136.803 em 2024 (+74,1%) e 160.085 em 2025 (+17%), o que representa aumento acumulado de 103,7% em relação a 2023.

A detecção ativa foi responsável pela maior parcela desse esforço, evoluindo de 60.838 testes em 2023 para 115.549 em 2024 (+89,9%) e 131.770 em 2025 (+14,1%). A detecção passiva também apresentou tendência de crescimento: 17.739 em 2023, 21.254 em 2024 (+19,8%) e 28.315 em 2025 (+33,2%).

Número de exames de Malária realizados no DSEI YY no período de janeiro a junho de 2023 a 2025



Detecção Ativa: Através de busca ativa da equipe de saúde diretamente na comunidade/aldeia, com o indígena apresentando sintomas ou não. A coleta do exame é realizada diretamente na comunidade e em massa.

Detecção Passiva: Ocorre quando o indígena vem até a Unidade de Saúde e/ou até o profissional de saúde a procura de atendimento.

Fonte: SIVEP-Malária Extração 03/11/2025. Dados sujeitos a alterações

INFORME 08

Atuação dos Grupos de Trabalho (GTs)

De 01/01/2025 até 30/06/2025

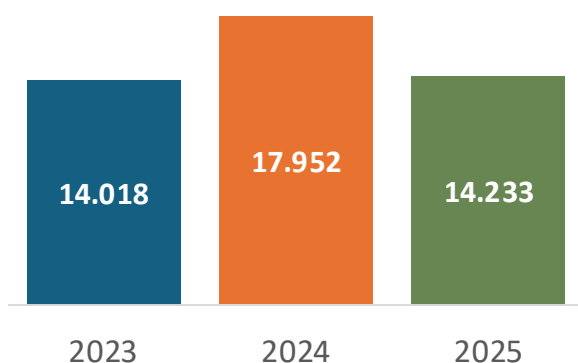
1º Semestre/2025



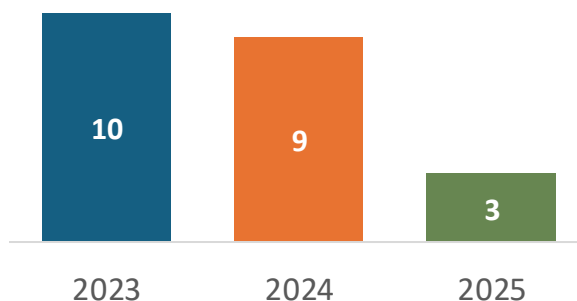
MALÁRIA

Redução consistente da transmissão e maior cobertura diagnóstica com -20,7% nos casos positivos de 2025 em relação a 2024 e 8,9% de proporção da positividade em 2025.

**Número de casos notificados de Malária
Janeiro a Junho, 2023 a 2025**



**Número de óbitos registrados por Malária
Janeiro a Junho, 2023 a 2025**



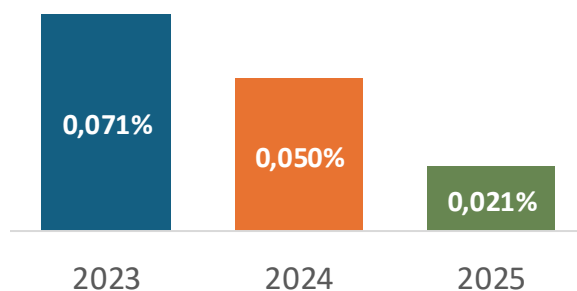
Considerando o período de janeiro a junho, o número de casos confirmados de malária passou de 14.018 casos em 2023 para 17.952 casos em 2024, um acréscimo de 28% em relação a 2023. Já em 2025, registraram-se 14.233 casos, o que corresponde a uma redução de 20,7% em relação a 2024, embora ainda 1,5% acima de 2023, indicando manutenção de um nível elevado de transmissão nos territórios do DSEI.

No mesmo recorte temporal, os óbitos por malária passaram de 10 em para 9 em 2024 e caíram para 3 em 2025. Essa redução representa queda de 66,7% em relação a 2024 e 70% em comparação a 2023, refletindo melhorias na resposta assistencial, com maior detecção precoce e tratamento oportuno dos casos graves.

A letalidade por malária apresentou redução progressiva ao longo do período analisado. Entre 2023 e 2024, observou-se uma queda de 29,6%, seguida de nova redução de 58,0% de 2024 para 2025.

Esses resultados indicam que, apesar das variações no número de casos, a vigilância manteve alta capacidade de detecção e houve importante redução da mortalidade e da letalidade por malária.

**Letalidade por Malária
Janeiro a Junho, 2023 a 2025**



Fonte: SIVEP-Malária Extração 03/11/2025. Dados sujeitos a alterações

VIGILÂNCIA E ASSISTÊNCIA INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS

Aumento de 325% do número atendimentos por infecções respiratórias agudas (IRA) no primeiro semestre de 2025 comparado ao mesmo período de 2023.

Redução de 89,9% da letalidade e **40,8%** no número de óbitos por IRA desde o início da resposta à Emergência de Saúde Pública.

Atendimentos de Infecções Respiratórias Agudas



O aumento dos atendimentos a pacientes com quadro de infecção respiratória aguda (IRA) em 2024, comparado ao mesmo período de 2023, está associado à ampliação da cobertura de profissionais de saúde no território indígena, à intensificação das ações de busca ativa e ao fortalecimento do monitoramento de casos. Em 2025, observou-se um aumento da incidência, manutenção da taxa de mortalidade e diminuição da taxa de letalidade em comparação ao primeiro semestre de 2024.

Indicadores	2023	2024	2025	Variação 2025 x 2024
Incidência (por mil hab.)	97,21	346,39	303,09	-12,5%
Letalidade (%)	1,58	0,20	0,16	-20,9%

Fonte: SIASI/SESAI/MS. Dados de 2023, 2024 e 2025 extraídos em 25/03/2024, 31/01/2025 e 28/10/2025, respectivamente.

*Dados preliminares sujeitos a alteração. Dados de óbitos extraídos em 06/11/2025.

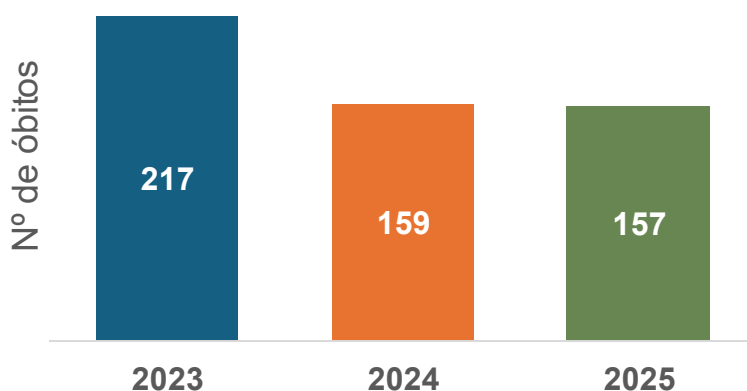
NOTIFICAÇÕES DE ÓBITOS

Redução de 27,6% do número de óbitos na população Yanomami

No TI Yanomami, em 2023 ocorreu 217 óbitos - dado que deve ser lido com cautela pela possibilidade de consolidação tardia de registros do fim do ano anterior. Em 2024 foram 159 óbitos, uma redução de 26,7% em relação a 2023; em 2025, 157, nova queda de 1,3% sobre 2024.

Desde o pico de 2023, a mortalidade acumula redução de 27,6%, sugerindo melhora com estabilização recente e reforçando a necessidade de manter a assistência no território e qualificar continuamente o registro.

Distribuição dos óbitos na população geral no primeiro semestre de 2023 a 2025*



*Dados preliminares, sujeitos a alteração

Fonte: SSIASI. Extração 08/09/2025.

NOTIFICAÇÕES DE ÓBITOS

Comparativo do 1º semestre de 2025 em relação ao mesmo período de 2023

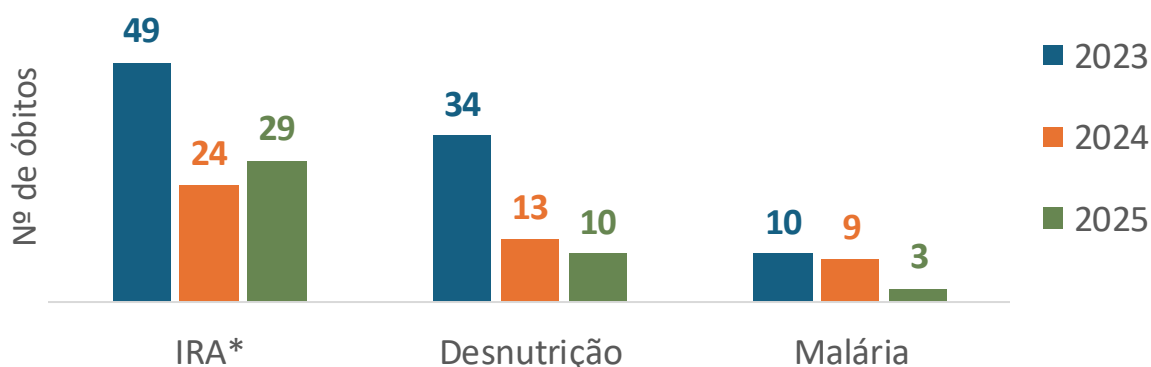
Redução de 40,8% do número de óbitos por IRA;
Redução de 70,6% do número de óbitos por desnutrição;
Redução de 70,0% por malária.

Entre 2023 e 2024, observou-se redução nos registros de IRA (de 49 para 24 casos, queda de 51%) e de desnutrição (de 34 para 13 casos, redução de 61,8%), enquanto os casos de malária permaneceram estáveis, com uma redução de apenas um óbito.

Entre 2024 e 2025, houve discreto aumento nos casos de IRA (8,3%) e redução de desnutrição (23,0%), ao passo que os casos de malária apresentaram queda expressiva (de 9 para 3 casos, redução de 66,7%).

Considerando todo o período analisado, de 2023 a 2025, verificou-se redução acumulada de 40,8% nos casos de IRA, de 70,6% nos casos de desnutrição e de 70,0% nos casos de malária.

Distribuição do número de óbitos de indígenas assistidos pelo SasiSUS pelos principais agravos, Yanomami referente ao 1º semestre de 2023 a 2025*



*IRA: Infecções Respiratórias Agudas

Fonte: Siasi. Extração 08/09/2025. *Dados preliminares, sujeitos a alteração.

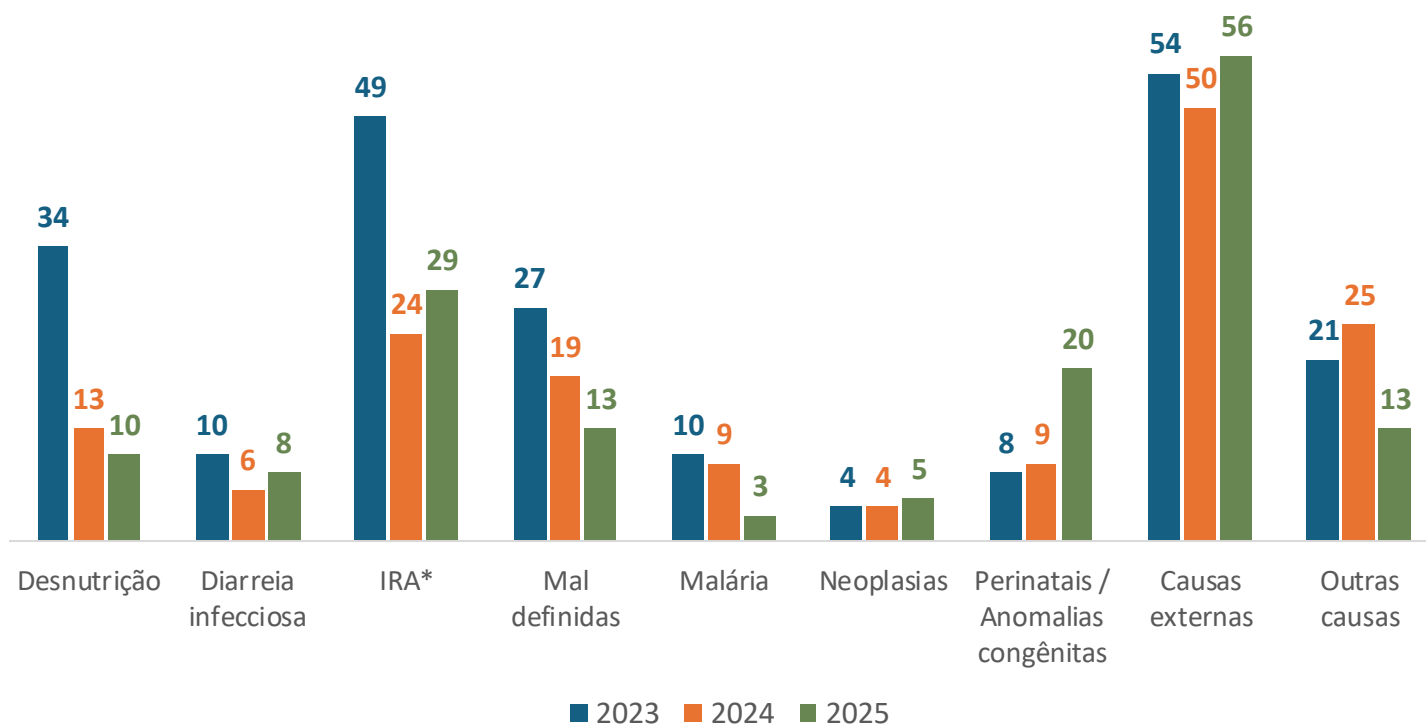
NOTIFICAÇÕES DE ÓBITOS

A precarização dos serviços e sistemas de saúde indígena até 2022 resultou em situação de emergência por desassistência no Território Indígena Yanomami, levando à subnotificação expressiva de adoecimentos e óbitos.

A análise dos dados registrados no Siasi, para o primeiro semestre de 2023 a 2025, demonstra, de maneira geral, uma **queda dos óbitos pelas principais causas relacionadas às condições de vulnerabilidade dessa população**, principalmente os relacionados à desnutrição, malária e infecções respiratórias agudas.

Esse fenômeno é resultado do restabelecimento da assistência em saúde, quando foi possível reduzir os vazios assistenciais, ampliar ações preventivas e obter dados mais fidedignos sobre a situação epidemiológica local. Observa-se também a redução no número de óbitos por causas mal definidas, evidenciando o trabalho que o DSEI vem realizando para a melhorar a qualidade da informação.

Número de óbitos por grupo de causas, 1º semestre de 2023 a 2025*



*IRA: Infecções Respiratórias Agudas

Fonte: Siasi. Extração 08/09/2025. *Dados preliminares, sujeitos a alteração.